

SECA FLAGELO DE ÁFRICA

FOME EM VILANCULO INQUIETA POPULAÇÕES

- Necessário maior auxílio alimentar

Mais de 30 localidades da província de Inhambane continuam a precisar de maior auxílio alimentar, medicamentos e outros géneros, para atenuar os graves efeitos da prolongada seca que afecta a região há mais de quatro anos. Elevado número de pessoas tem estado a abandonar as suas regiões de origem, para se refugiar em locais com melhores condições de alimentação, ao mesmo tempo que estão em curso programas de reabilitação nutricional.

Informações fornecidas ao «Notícias» revelam que o Programa Mundial de Alimentação tem estado a fornecer quantidades significativas de produtos alimentares, entre os quais milho, açúcar e óleo alimentar, para os distritos de Vilanculo e de Inhassoro que, por sua vez, os enviam para as regiões mais afectadas pela catástrofe.

Responsáveis do distrito de Vilanculo anunciaram, entretanto, que devido à fraca capacidade de meios de transporte (apenas quatro camiões) não é possível colocar, no espaço de tempo necessário, os produtos nas regiões afectadas. Os distritos que mais sofrem os efeitos da prolongada seca são: Vilanculo, Inhassoro, Govuro, Massinga e Panda, entre outros.

Por outro lado, elevado número de pessoas tem estado a abandonar sucessivamente as suas regiões de origem para se refugiarem em zonas com melhores condições de alimentação, tais são os casos de famílias que se deslocam ao Centro de Reabilitação de Pambarra ou de numerosas pessoas que fogem de Mabote, em consequência da seca.

Neste momento, diversas organizações internacionais humanitárias estão a prestar auxílio às populações afectadas pela seca, entre elas o Programa Mundial de Alimentação, a BO Force e a Médicos Sem Fronteiras.

Embora o índice de mortalidade infantil, por malnutrição, tenha já baixado consideravelmente, estruturas do distrito de Vilanculo informaram que se torna ainda necessário o envio de

maior ajuda alimentar, principalmente para a rápida recuperação das crianças que, no Centro de Reabilitação de Pambarra, existem em número de 10 mil. Neste local estão também acomodadas crianças que perderam os pais e que, por conseguinte, têm estado a merecer especial atenção. Outro aspecto é o seguinte: cada vez que uma família se refugia no Centro de Reabilitação de Pambarra é quase impossível que o homem venha somente acompanhado de uma mulher. Normalmente faz-se seguir por duas a quatro esposas e os respectivos filhos.

Filipe Machava, do Departamento Distrital de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais informou que, apesar da frota de transportes ser muito reduzida, têm sido enviadas quantidades de produtos para Mabote, que enfrenta situações igualmente preocupantes.

Por outro lado, foi-nos ainda informado que os centros internatos de Vilanculo estão, neste momento, a receber uma diversidade de produtos do Programa Mundial de Alimentação, entre os quais os de Mapinhane e de Doane.

— Relativamente aos meses passados, a situação no distrito de Vilanculo, em consequência da prolongada seca, é relativamente menos inquietante, mas existem ainda muitos problemas. Por outro lado, torna-se necessário ainda maior auxílio alimentar e de medicamentos, além de meios de produção, e o reforço da frota de transportes — disseram-nos.